



# MÃOS AO ALTO, ISTO É UM ORÇAMENTO

Uma das vantagens comparativas largamente alardeadas pelos defensores do Macintosh é que ele apresenta uma quantidade infinitamente menor de problemas de hardware que um clone de PC. Se há uma vantagem em comprar um computador com um único fabricante no mundo inteiro, seguramente é esta. Principalmente, quando este fabricante tem um controle de qualidade rigoroso, como o da Apple.

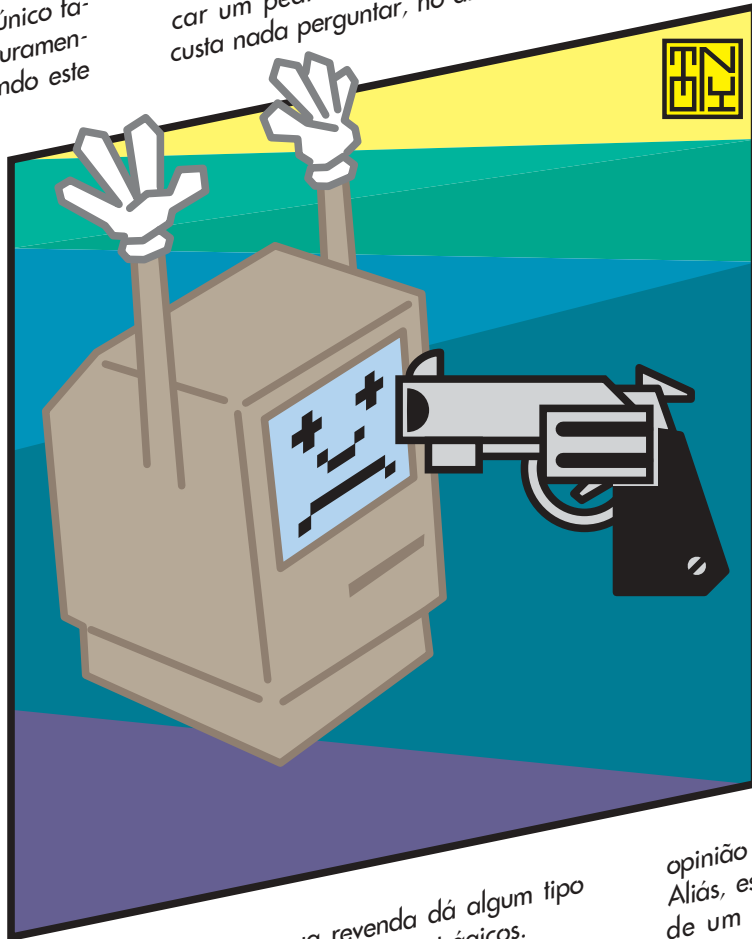
Mas o Mac não é o Moto Contínuo, não é a máquina perfeita. O tempo, a poeira, um tropeção nos cabos, guaraná sobre o teclado, tudo contribui para o seu desgaste. Chega uma hora em que — como as famílias das histórias de Nelson Rodrigues — ele começa a degingolar. O hard disk vai pro espaço, o drive emperra, um belo dia você liga seu companheiro de anos de noites mal dormidas... e nada acontece. Ai é necessário recorrer a uma assistência técnica. É nesse momento que, ainda mais no Brasil, o bicho pega.

Se você comprou seu Mac de uma revenda autorizada da Apple, preencheu e enviou seu formulário de cadastramento e ainda está no prazo da garantia, tudo bem, pode ficar tranquilo. Basta encaixotar e devolver seu computador para a revenda ou para uma assistência técnica indicada por ela que ele será consertado, sem que você precise gastar um centavo. Na pior das hipóteses (ou na melhor, dependendo do ponto de vista), você receberá um Mac novinho, zero bala. O único inconveniente é o tempo que as re-

vendas demoram para consertar e devolver seu equipamento. Já houve casos de usuários que esperaram 40 dias pela troca de um hard disk quebrado. Se você só tem um Macintosh e depende dele para trabalhar ou tocar sua empresa, esse tempo pode significar um pedido de concordata. Não custa nada perguntar, no ato da com-

pra, se a sua revenda dá algum tipo de suporte a esses casos trágicos. Se o seu Mac foi comprado no exterior e você tem a nota fiscal da compra, você também tem direito a usufruir da garantia internacional da Apple. Só que o caminho é mais complicado. Você terá que entrar em contato com o vendedor, realizar o conserto aqui, pagar o conserto, enviar a nota para a Apple nos Estados Unidos e esperar o reembolso. Mas se você está fora da garantia, meu amigo, minha amiga, o jeito é recorrer à assistência técnica.

Como o mercado de Macintosh é muito menor que o de PC, o número de assistências técnicas especializadas também é menor. Consequentemente, os orçamentos são mais caros. A boa notícia é que, se até bem pouco tempo atrás qualquer ministro da Fazenda podia chamar as assistências técnicas para Mac de oligopólio, hoje isso já não é mais verdade. Estão começando a surgir pequenas empresas de assistência e consultoria para Macintosh, geralmente formadas por ex-funcionários de empresas maiores. Como na maioria dos casos, um conserto depende mais do know-how do técnico do que dos recursos da empresa, vale a pena fazer uma consulta a uma pequena assistência. Muitas vezes seu problema não necessita de uma assistência técnica. Consulte sempre todo mundo que você sabe que entende um pouco mais de Mac que você antes de mandar sua máquina para a funilaria. Faça uma junta médica e tente chegar a um diagnóstico. Sempre é bom ter uma



opinião descompromissada a respeito. Aliás, essa é a vantagem de participar de um grupo de usuários. Em São Paulo, o SPMUG dá suporte técnico a seus associados em casos como esse. Se a sua cidade ainda não tem um MUG (Macintosh User Group), funde o seu. Mas se não há alternativa a não ser enviar seu Mac para os técnicos, proceda com cautela. Não tenha medo de pedir para que o computador seja examinado na sua frente. Faça todas as perguntas possíveis e anote os números de série do hard disk e do drive de disquete. Faça vários orçamentos. A diferença de preço para o mesmo serviço em assistências técnicas diferentes pode chegar a alguns milhares de dólares.☹